

MESA DA ASSEMBLEIA

Presidente: deputado Tadeu Leite – MDB
1ª-Vice-Presidente: deputada Leninha – PT
2ª-Vice-Presidente: deputado Duarte Bechir – PSD
3ª-Vice-Presidente: deputado Betinho Pinto Coelho – PV
1º-Secretário: deputado Gustavo Santana – PL
2º-Secretário: deputado Alencar da Silveira Jr. – PDT
3º-Secretário: deputado João Vítor Xavier – Cidadania

SUMÁRIO

1 – LEIS

2 – DECISÃO DA MESA

3 – ATAS

3.1 – 36ª Reunião Especial da 3ª Sessão Legislativa Ordinária da 20ª Legislatura – Destinada a homenagear a Sra. Alda Lopes de Oliveira Costa, primeira médica-legista do Brasil, pelos seus 100 anos de vida

3.2 – Comissões

4 – EDITAL DE CONVOCAÇÃO

4.1 – Plenário

5 – MATÉRIA ADMINISTRATIVA



LEIS

LEI Nº 25.534, DE 17 DE OUTUBRO DE 2025

Declara de utilidade pública a Associação Vida Nova de Assistência e Reintegração Social de Toxicômanos e Alcoólatras de Santa Bárbara, com sede no Município de Santa Bárbara.

O povo do Estado de Minas Gerais, por seus representantes, aprovou, e eu, em seu nome, nos termos do § 8º do art. 70 da Constituição do Estado de Minas Gerais, promulgo a seguinte lei:

Art. 1º – Fica declarada de utilidade pública a Associação Vida Nova de Assistência e Reintegração Social de Toxicômanos e Alcoólatras de Santa Bárbara, com sede no Município de Santa Bárbara.

Art. 2º – Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio da Inconfidência, em Belo Horizonte, aos 17 de outubro de 2025; 237º da Inconfidência Mineira e 204º da Independência do Brasil.

Deputado Tadeu Leite – Presidente

Deputado Gustavo Santana – 1º-Secretário

Deputado Alencar da Silveira Jr. – 2º-Secretário

LEI Nº 25.535, DE 17 DE OUTUBRO DE 2025

Declara de utilidade pública a Associação dos Agricultores Familiares do Município de Timóteo – Agrifat –, com sede no Município de Timóteo.

O povo do Estado de Minas Gerais, por seus representantes, aprovou, e eu, em seu nome, nos termos do § 8º do art. 70 da Constituição do Estado de Minas Gerais, promulgo a seguinte lei:

Art. 1º – Fica declarada de utilidade pública a Associação dos Agricultores Familiares do Município de Timóteo – Agrifat –, com sede no Município de Timóteo.

Art. 2º – Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio da Inconfidência, em Belo Horizonte, aos 17 de outubro de 2025; 237º da Inconfidência Mineira e 204º da Independência do Brasil.

Deputado Tadeu Leite – Presidente

Deputado Gustavo Santana – 1º-Secretário

Deputado Alencar da Silveira Jr. – 2º-Secretário

LEI Nº 25.536, DE 17 DE OUTUBRO DE 2025

Declara de utilidade pública a Associação Abrace – Aabrace –, com sede no Município de Itamarandiba.

O povo do Estado de Minas Gerais, por seus representantes, aprovou, e eu, em seu nome, nos termos do § 8º do art. 70 da Constituição do Estado de Minas Gerais, promulgo a seguinte lei:

Art. 1º – Fica declarada de utilidade pública a Associação Abrace – Aabrace –, com sede no Município de Itamarandiba.

Art. 2º – Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio da Inconfidência, em Belo Horizonte, aos 17 de outubro de 2025; 237º da Inconfidência Mineira e 204º da Independência do Brasil.

Deputado Tadeu Leite – Presidente

Deputado Gustavo Santana – 1º-Secretário

Deputado Alencar da Silveira Jr. – 2º-Secretário



DECISÃO DA MESA

DECISÃO DA MESA

A Mesa da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, no uso da atribuição que lhe confere o art. 79, XVI, do Regimento Interno, decide conceder licença ao deputado João Vítor Xavier, no período de 17 de outubro a 15 de novembro de 2025, nos termos do art. 54, IV e § 7º, do Regimento Interno.

Sala de Reuniões da Mesa da Assembleia, 17 de outubro de 2025.

Tadeu Leite, presidente – Leninha, 1ª-vice-presidente – Duarte Bechir, 2º-vice-presidente – Betinho Pinto Coelho, 3º-vice-presidente – Gustavo Santana, 1º-secretário – Alencar da Silveira Jr., 2º-secretário.

**ATA DA 36ª REUNIÃO ESPECIAL DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 20ª LEGISLATURA, EM 16/10/2025****Presidência do Deputado Arlen Santiago**

Sumário: Comparecimento – Abertura – Atas – Destinação da Reunião – Composição da Mesa – Registro de Presença – Execução do Hino Nacional – Exibição de Vídeo – Palavras do Presidente – Entrega de Placa – Palavras da Sra. Alda Lopes de Oliveira Costa – Palavras do Sr. José Roberto de Rezende Costa – Encerramento.

Comparecimento

– Comparece o deputado:

Arlen Santiago.

Abertura

O presidente (deputado Arlen Santiago) – Às 19h1min, declaro aberta a reunião. Sob a proteção de Deus e em nome do povo mineiro, iniciamos os nossos trabalhos.

Atas

– O presidente, nos termos do § 2º do art. 39 do Regimento Interno, dispensa a leitura das atas das três reuniões anteriores, as quais são dadas por aprovadas, e as subscreve.

Destinação da Reunião

A locutora – Destina-se esta reunião a homenagear a Sra. Alda Lopes de Oliveira Costa, primeira médica-legista do Brasil, pelos seus 100 anos de vida.

Composição da Mesa

A locutora – Convidamos a tomar assento à Mesa a Exma. Sra. Alda Lopes de Oliveira Costa; e os Exmos. Srs. Thales Bittencourt de Barcelos, superintendente de polícia técnico-científica da Polícia Civil do Estado de Minas Gerais; e José Roberto de Rezende Costa, ex-diretor do Instituto Médico Legal de Belo Horizonte, representando o presidente da Associação Mineira de Medicina Legal – AMML.

Registro de Presença

A locutora – Gostaríamos de agradecer e registrar a presença dos representantes da Polícia Civil: Arnaldo Laboissieri Muzzi, Gerson Coelho Cavalcante Júnior, Lilian Cristina Zazá Santos Barrera, Heloísa Cabral Guimarães Muzzi. Agradecemos também aos demais convidados que acompanham esta solenidade presencialmente, pela TV Assembleia e pelo canal institucional da Assembleia no YouTube.

Execução do Hino Nacional

A locutora – Convidamos os presentes para, em posição de respeito, ouvir o Hino Nacional.

– Procede-se à execução do Hino Nacional.

Exibição de Vídeo

A locutora – Assistiremos agora a um vídeo sobre a Dra. Alda Costa.

– Procede-se à exibição do vídeo.

A locutora – Com a palavra, para o seu pronunciamento, o deputado Arlen Santiago, autor do requerimento que deu origem a esta homenagem.

Palavras do Presidente

Exma. Sra. Alda Lopes de Oliveira Costa, nossa querida médica-legista que hoje faz 100 anos aqui – temos a alegria de participar deste dia importante com a senhora; Sr. Thales Bittencourt Barcelos, superintendente de polícia técnico-científica da Polícia Civil do Estado de Minas Gerais; Sr. José Roberto de Rezende Costa, ex-diretor do Instituto Médico Legal de Belo Horizonte, representando o presidente da Associação Mineira de Medicina Legal; minha cara amiga Christiane Puliti; senhoras e senhores, é com imenso orgulho que estamos reunidos para prestar uma justa homenagem a uma mulher que, ao longo de sua vida, foi exemplo de dedicação, coragem e competência. Celebramos hoje os 100 anos de uma pioneira que fez história não apenas em Minas Gerais, mas em todo o Brasil, a Dra. Alda Lopes de Oliveira Costa.

Com uma trajetória única e inspiradora, a Dra. Alda é a primeira médica-legista do Brasil, um marco que reflete sua coragem de trilhar caminhos ainda inexplorados por mulheres em sua época. Esse feito, mais de meio século depois, ainda reflete como exemplo de competência ética e de amor à profissão. Dra. Alda, a sua história nos inspira, nos ensina a importância da superação, da luta e da paixão pela medicina. Ao olharmos para a sua vida, vemos a verdadeira definição de uma mulher de valor, que não apenas rompeu barreiras, mas também construiu um legado de contribuição para a saúde pública, especialmente no campo da medicina legal e da pediatria. Seu nome está gravado nas páginas da história não apenas pela sua ousadia em enfrentar desavisos, mas também pela sua excelência profissional e pelo seu humanismo.

É uma honra imensurável para mim, como médico, poder prestar esta homenagem a quem tanto fez pela medicina. A Dra. Alda sempre se destacou não só pela sua competência técnica, mas também pela sua ética irrepreensível, que sempre foi o alicerce de sua carreira. Ela sempre destacou: “A ética é o esteio da nossa profissão”. E é isso o que procuramos em nossos colegas e nos exemplos que devemos seguir. Cito aqui uma frase da Dra. Alda, recentemente compartilhada, que nos convida a refletir sobre o equilíbrio. Ela disse: “Ao longo da vida, sempre encontramos obstáculos que nos fazem tropeçar. No entanto, o equilíbrio físico e emocional pode nos livrar de quedas que seriam fatais”. Essa é uma lição preciosa para todos nós que enfrentamos desafios todos os dias, mas, com equilíbrio e serenidade, conseguimos superá-los com sucesso.

A Dra. Alda também nos deixa uma grande lição em sua vida pessoal. Aos 99 anos, ela se aventurou em uma viagem ao Alasca, enfrentando temperaturas extremas de até -17°C. Foi uma demonstração clara de que idade não é barreira para aqueles que mantêm o espírito jovem e ativo. Esse gesto não foi apenas uma viagem física, mas uma verdadeira jornada de inspiração para todos nós, que, muitas vezes, vemos a longevidade como um limite, quando, na realidade, é uma oportunidade de viver com mais intensidade e propósito. Neste momento, celebramos não só a idade da Dra. Alda, mas a sua vitalidade, a sua lucidez, a energia que segue contribuindo para a medicina e para a sociedade. É uma mulher que fez e continua fazendo história, sendo sempre um exemplo de vida, trabalho, ética e dedicação.

Neste 2025, ao comemorarmos os seus 100 anos, queremos que seja um momento de reflexão sobre a importância da resiliência e da determinação, duas características que a Dra. Alda carrega com tanto orgulho e que sempre nos inspira a seguir em frente, independentemente das adversidades. Esta homenagem, Dra. Alda, não é apenas uma celebração da sua carreira brilhante, mas também um reconhecimento profundo de seu compromisso com a medicina, com a saúde pública e principalmente com o ser humano. Seu legado de amor à profissão e à vida é o que faz da senhora uma verdadeira referência para as futuras gerações de médicos, em especial dos médicos mineiros.

A Assembleia Legislativa de Minas Gerais, ao realizar esta reunião especial, se orgulha de poder reconhecer a sua trajetória de vida, de trabalho, de contribuição à nossa sociedade. Para nós, é uma honra imensurável contar com o exemplo de alguém tão extraordinário como a senhora, Dra. Alda. De todos os reconhecimentos que recebeu ao longo da sua vida, e são muitos, queremos

hoje lhe oferecer um muito obrigado em nome de todos os profissionais da saúde, em nome da medicina mineira e brasileira e, principalmente, em nome de todos aqueles que tiveram a oportunidade de ser tocados pela sua imensa sabedoria e humanidade. Sua conduta, sua dedicação e seu amor pelo ser humano são os maiores exemplos que poderíamos desejar para os médicos – e médicos do futuro. Que possamos seguir seus passos com a mesma honra, ética e compromisso que a senhora sempre demonstrou. Dra. Alda, a senhora é, sem dúvida, uma verdadeira heroína da medicina, e hoje celebramos não apenas seu centenário, mas também sua vida, que é um eterno exemplo para todos nós. Muito obrigado.

Entrega de Placa

A locutora – O presidente da Comissão de Saúde da ALMG, deputado Arlen Santiago, representando o presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, deputado Tadeu Leite, fará a entrega de uma placa alusiva a esta homenagem à Dra. Alda Lopes de Oliveira Costa, primeira médica-legista do Brasil. A placa contém os seguintes dizeres: “Celebramos, com alegria, os 100 anos da Dra. Alda Lopes de Oliveira Costa, a primeira médica-legista do Brasil. Formada pela Universidade Federal de Minas Gerais, dedicou-se à medicina legal, à pediatria e à psiquiatria, conciliando assistência, docência e pesquisa. Dra. Alda não só exerceu a medicina com excelência, mas também moldou o futuro de sua profissão e, por isso, recebeu de várias instituições o reconhecimento à sua trajetória exemplar. A Assembleia Legislativa de Minas Gerais, diante do valor da Dra. Alda para toda a sociedade brasileira, rende a ela esta justa homenagem. Que a comemoração deste centenário renove nossa esperança na fraternidade, na ciência e no poder transformador de uma vida dedicada a servir.”.

– Procede-se à entrega da placa.

Palavras da Sra. Alda Lopes de Oliveira Costa

Deputado Arlen Santiago, que fez a gentileza de indicar o meu nome ao presidente da Assembleia, Dr. Tadeu Leite; Dr. Thales Bittencourt de Barcelos, superintendente de polícia técnico-científica da Polícia Civil do Estado de Minas Gerais; Sr. José Roberto de Rezende Costa, ex-diretor do Instituto Médico Legal de Belo Horizonte, representando o presidente da Associação Mineira de Medicina Legal; senhoras e senhores; amigas e amigos; estou aqui com o coração transbordante de alegria e de gratidão neste momento de alegria. Quero agradecer ao Deus Todo-Poderoso; aos meus pais, que me deram o maior dos presentes, que é a vida; ao meu saudoso esposo Walter, que me fez feliz; e a todas as pessoas que contribuíram para eu ser a pessoa que sou.

Ser homenageada por esta Casa, representação máxima do Estado de Minas Gerais, é uma honra, honra esta que compartilho com todas as mulheres que lutam e lutaram para o cumprimento de suas obrigações. Represento a mulher que não desiste, que não cede às suas dificuldades, principalmente àquelas que perseguem seus sonhos.

Justamente hoje, há 100 anos, no dia 16/10/1925, eu nascia em uma pequena cidade chamada Poté, no Vale do Mucuri, perto de Teófilo Otoni. Fui alfabetizada aos 7 anos de idade no Colégio Santa Clara, na cidade de Itambacuri. Aos 12 anos, vim para Belo Horizonte, a fim de fazer o curso ginásial e o científico, já pensando num curso superior.

Ingressei na Faculdade de Medicina em 1947. Quando terminei o curso no colégio, eu deveria fazer um cursinho para prestar o vestibular e entrar na faculdade, mas eu morava em um pensionato situado, até hoje, na Rua Espírito Santo com Rua Bernardo Guimarães, e o portão do pensionato era fechado às 21h30min, sendo que o cursinho terminava às 22 horas. Então o que foi que eu fiz? Estudei sozinha, a partir do período da segunda quinzena de dezembro, janeiro e fevereiro, e, no dia 2 ou 3 de março, prestei o vestibular na Faculdade de Medicina. Na ocasião, eram 100 vagas e foram aprovados 97 alunos. Desses 97, 7 eram mulheres e 90 eram homens. Eu tive a felicidade de ser classificada em 9º lugar.

Quando ingressei na Faculdade de Medicina, em 1947, já no segundo ano de faculdade, fui nomeada funcionária pública da Secretaria de Saúde, a fim de que isso pudesse me ajudar a pagar a mensalidade da faculdade, a qual não era federalizada – ela só veio a ser federalizada em 1949. Ao terminar o meu curso de medicina, eu tinha que regularizar a minha situação de funcionária pública,

isto é, eu deveria ser nomeada médica do Estado. Enquanto aguardava essa nomeação, fiz o curso de higiene e psiquiatria no Estado do Rio de Janeiro. Vindo para Belo Horizonte, em 24/2/1954, fui recebida no Palácio pelo então governador Dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, que me recebeu de maneira paternal, chamando-me de menina, porque na época eu era recém-formada. Ele me disse: “Não se assuste com o seu cargo. É o único existente no quadro médico do Estado. Você vai prestar serviço no Hospital do Pronto-Socorro”. Na época, esse hospital era pronto-socorro e medicina legal, ou seja, um departamento único.

Ao me apresentar ao diretor do pronto-socorro, fui recebida de maneira pouco cordial. Num telefonema, ele disse referindo-se à minha pessoa: “Acabo de receber um grande abacaxi”. É. Com bom humor, disse que não me sentia zangada, porque adoro abacaxi. Acho o abacaxi uma fruta deliciosa. Ele tentou se desculpar dizendo: “Aqui, no pronto-socorro, só há médicos e, nos dias de plantão, cada apartamento destinado a eles é ocupado por dois médicos. No dia do seu plantão, vou ter que arranjar um apartamento só para você, e não tenho esse apartamento”. Eu disse: “Alguma vez tem que ser a primeira. É problema do senhor”. Ele resolveu, e posso considerar que essa foi uma das primeiras conquistas femininas.

Iniciando o meu trabalho no pronto-socorro, observei uma situação “superantimédica” e antiética. As crianças ali internadas eram agregadas aos pés dos leitos das mulheres na enfermaria de mulheres. Isso é um absurdo! Fiz ver a diretoria que não era possível continuar, que deveria haver um aposento destinado às crianças. E consegui. Consegui um aposento com 10 ou 12 berços, que recebeu a denominação “berçário do pronto-socorro”. Ele foi criado por mim e ficou sob a minha responsabilidade. Não existia domingo nem feriado nem altas horas da noite para que eu fosse convocada para resolver uma emergência.

Tempos depois de ter começado a trabalhar no pronto-socorro, a medicina legal foi desmembrada do pronto-socorro, criando-se, assim, o Instituto Médico Legal. O diretor me mandou um recado dizendo que eu tinha que prestar serviço lá, uma vez que fui nomeada como médica-legista, sob pena de ser exonerada. Atendi ao pedido, mas com a condição de me especializar – já que o assunto me era inteiramente desconhecido – nos melhores serviços médico-legais do Brasil, que eram o Instituto Médico Legal de São Paulo e o Instituto Oscar Freire, sob a direção do Prof. Hilário Veiga de Carvalho, que era uma sumidade em medicina legal. Quando terminei o meu estágio no Instituto Médico Legal, tive a honra de receber um convite para ali permanecer como assistente do diretor e como funcionária do Estado de São Paulo. Apesar de ser honroso, eu tive que declinar do convite por motivos particulares. Vindo para Belo Horizonte, iniciei o meu trabalho na medicina legal com a promessa do diretor de fazer só exames de vênus forense, verificação de idade, perícia no vivo, me eximindo de necropsia e exumação. Mas logo os colegas acharam ruim. Então, eu disse: “Eu faço de tudo o que for necessário”, e, felizmente, me saí bem.

Como pediatra, eu tive a felicidade de ver o desabrochar da vida nas crianças por mim atendidas. E, como médica-legista, priorizei o respeito aos mortos, criando uma empatia entre a minha pessoa e os seus familiares, a fim de amenizar a dor sofrida por eles. Sou testemunha ocular e vivida da minha própria vida e de todos os fatos nela ocorridos, uns interessantes e outros doídos, que, contudo, foram por mim superados. Foram os olhos da alma, da ética, da imaginação e do meu bem-querer que me trouxeram até aqui.

Os serviços públicos em que eu tive a felicidade de trabalhar eram os melhores do ponto de vista médico. Posso citar alguns deles: o Pioneiras Sociais, criado por dona Sarah Kubitschek; o serviço do Ministério da Saúde que dava assistência a crianças com deficiências somáticas, psíquicas e motoras; e, ainda, o Pepe – como a própria sigla indica, Plano Especial de Pediatria –, que era um serviço excelente. Nós dávamos assistência médica e alimentação sob a forma de leite, soja, ovos. Tínhamos até uma horta comunitária destinada às mães e, ainda, dávamos uma pequena ajuda financeira para que elas pudessem ir ao serviço e voltar de lá. Mas, infelizmente, todos foram extintos. E, na vida, com as coisas boas não se conta apenas pela sua durabilidade, mas, sim, pelo benefício deixado por elas.

Fui auditora do SUS, após o fechamento desse serviço, cedida pelo Ministério da Saúde. Lecionei anatomia e fisiologia humanas e higiene e puericultura do segundo ciclo do departamento do curso superior e secundário da Secretaria de Educação. Tenho

o Título nº 2055 datado de 19/2/1970. Aprendi, desde cedo, a ter orgulho de mim mesma no cumprimento das minhas obrigações. A gente tem que trabalhar com amor e dedicação. Não há creme anti-idade e nenhuma cirurgia plástica capaz de desfazer uma expressão mal-humorada de uma pessoa. É o sorriso estampado na face que nos salva de nós mesmos, cura nossas angústias e nos reconcilia com a vida. É a realização do que fazemos que nos torna e nos mantém saudáveis.

Finalizando, deixo o meu abraço a todos da Assembleia, na pessoa das senhoras deputadas e dos senhores deputados, aos meus familiares, amigas, amigos. Que nesse abraço seja passado um laço para que a gratidão atada ecoe dizendo a todos vocês o quanto sou grata. Acrescento ainda: o viver está no decorrer da vida, e o meu apetite pela vida se fez presente todos estes anos e foi direcionado ao amor. Amem, amem tudo o que fizer parte da vida, porque é o amor que não nos deixa sentir o correr do tempo e, mais ainda, faz-nos ver a beleza do viver. Obrigada.

Palavras do Sr. José Roberto de Rezende Costa

Exmo. deputado Arlen Santiago, presidente da Comissão de Saúde; Dra. Alda Costa, nossa homenageada da noite; Exmo. Dr. Thales Bittencourt; superintendente de polícia técnico-científica da Polícia Civil do Estado de Minas Gerais; demais autoridades presentes, senhores e senhoras. Eu tenho muito pouco tempo para falar em contraposição ao tamanho da minha comoção depois de ouvir as palavras do Dr. Arlen e da Dra. Alda, que nos tocam profundamente, mas eu tenho umas palavras para falar.

Em nome da Associação Mineira de Medicina Legal, é com profundo respeito e admiração que rendemos homenagem à Dra. Alda Lopes de Oliveira Costa, neste marco histórico em que se celebram seus 100 anos de vida. Primeira médica-legista oficialmente nomeada no Brasil, a Dra. Alda representa a síntese da altivez moral, lucidez intelectual e exemplar dedicação ao serviço público, valores que inspiram gerações de profissionais e dignificam a medicina, em especial, a medicina legal à qual nós – eu e o Dr. Thales – representamos aqui, neste momento, além de outros colegas neste Plenário. Sua trajetória é um patrimônio ético e científico que transcende o tempo e reafirma o papel da mulher, que é pioneira na consolidação da justiça e da ciência em nosso país. É com sincera reverência que registramos a nossa gratidão e o nosso respeito a essa notável referência humana e profissional, que é o exemplo maior de vida e de serviços à sociedade como um todo. Receba o nosso abraço da Associação Mineira de Medicina Legal, em especial agora, falando em nome do Dr. Maurício Fontes. Os meus parabéns, Dra. Alda!

O presidente – Parabéns pelos 100 anos da nossa querida tia Alda!

Encerramento

O presidente – A presidência manifesta a todos os agradecimentos pela honrosa presença e, cumprido o objetivo da convocação, encerra a reunião, convocando as deputadas e os deputados para a especial de amanhã, dia 17, às 10 horas, nos termos do edital de convocação. Levanta-se à reunião.

ATA DA 6ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO NA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 20ª LEGISLATURA, EM 9/10/2025

Às 14h14min, comparecem à reunião o deputado Antonio Carlos Arantes, membro da supracitada comissão. Estão presentes, também, a deputada Amanda Teixeira Dias e os deputados Gil Pereira, Ricardo Campos, Bosco e Mauro Tramonte. Havendo número regimental, o presidente, deputado Antonio Carlos Arantes, declara aberta a reunião e, nos termos do § 1º do art. 132 do Regimento Interno, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, considera-a aprovada e a subscreve. A presidência informa que a reunião se destina a apreciar, receber, discutir e votar proposições da comissão e, em audiência pública, a debater o programa Encontro das Águas, lançado em Montes Claros, em 2 de junho de 2025, com a apresentação de suas metas, diretrizes, cronograma e ações já implementadas, e o Plano Estadual de Enfrentamento ao Período Chuvoso (2025-2031), com detalhamento das suas previsões, ações preventivas e estratégias de mitigação de enchentes, deslizamentos e outros desastres associados às chuvas. Passa-se à 1ª Fase da 3ª Parte, que compreende a audiência pública. A presidência registra a presença do Cel. BM Peterson José Paiva

Monteiro, chefe da 3ª Seção do Estado-Maior do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais, representando a comandante-geral; dos Srs. Roberth Rodrigues e Silva, superintendente de Desenvolvimento Agropecuário da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, representando o secretário; Rafael de Freitas Moraes, subsecretário de Obras e Infraestrutura da Secretaria de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias, representando o secretário; e Matheus Guimarães Novais, diretor-geral do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais; o Ten.-Cel. PM Leonardo Tagliate Junior, subdiretor da Diretoria de Operações da Polícia Militar de Minas Gerais, representando o comandante-geral; e o Cel. PM Paulo Roberto Bermudes Rezende, chefe do Gabinete Militar do governador do Estado. O presidente, na qualidade de autor do requerimento que deu origem à audiência, tece suas considerações iniciais. Logo após, passa a palavra aos convidados, para que façam suas exposições. Abertos os debates, segue-se ampla discussão, conforme consta das notas taquigráficas. Cumprida a finalidade da reunião, a presidência agradece a presença de todos, convoca os membros da comissão para a próxima reunião ordinária, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 17 de outubro de 2025.

Antonio Carlos Arantes, presidente.

ATA DA 41ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS NA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 20ª LEGISLATURA, EM 15/10/2025

Às 16h11min, comparece à reunião a deputada Bella Gonçalves, membro da supracitada comissão. Havendo número regimental, a presidenta, deputada Bella Gonçalves, declara aberta a reunião e, nos termos do § 1º do art. 132 do Regimento Interno, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita. A presidência informa que a reunião se destina a apreciar a matéria constante na pauta, a receber, discutir e votar proposições da comissão e, em audiência pública, debater a importância da rede de atenção psicossocial e do cuidado em liberdade, em alusão ao Dia Internacional da Saúde Mental e ao Dia de Luta contra as Comunidades Terapêuticas. A seguir, comunica o recebimento da seguinte correspondência publicada no *Diário do Legislativo* em 2/10/2025: ofícios do Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania solicitando providências em relação à atuação abusiva das Polícias Militar e Civil em terreiro de umbanda no Município de Janaúba, e do Conselho Nacional de Justiça prestando informações relativas ao Requerimento de Comissão nº 15.548/2025, da deputada Andréia de Jesus. A presidência comunica que torna sem efeito a aprovação do Requerimento de Comissão nº 17.569/2025. Passa-se à 1ª Fase da 3ª Parte, que compreende audiência pública. A presidência registra a presença das Sras. Camila Miller Moraes Marques D'Assumpção, assessora de Relações Institucionais da Secretaria de Estado de Saúde – SES –, representando Fábio Baccheretti Vitor, secretário de Estado de Saúde; Geovanna Ferreira Carazza, membro da Frente Mineira Drogas e Direitos Humanos – FMDDH; Camila Augusta dos Santos, militante do Fórum Mineiro de Saúde Mental – FMSM; Sildézia Francisco de Andrade, coordenadora do Centro de Atenção Psicossocial – Caps I – Juatuba; Kelly Patrícia Lima Nilo, gerente da rede de saúde mental da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte; Ludmila Junqueira Duarte Oliveira, procuradora de justiça Regional dos Direitos do Cidadão do Ministério Público Federal; e dos Srs. Anísio Martins, militante da Associação de Usuários dos Serviços de Saúde Mental de Minas – Asussam; Pedro de Paula do Nascimento Teixeira, conselheiro de Relações Institucionais do Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais – CES-MG –, representando a presidência do conselho; e André Ricardo Teixeira Júnior, membro da Frente Popular em Defesa da População em Situação de Rua. A presidenta, autora do requerimento que deu origem à audiência, tece suas considerações iniciais. Logo após, passa a palavra aos convidados, para que façam suas exposições. Abertos os debates, segue-se ampla discussão, conforme consta das notas taquigráficas. Cumprida a finalidade da reunião, a presidência agradece a presença de todos, convoca os membros da comissão para a próxima reunião ordinária, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 17 de outubro de 2025.

Bella Gonçalves, presidenta.

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO****EDITAL DE CONVOCAÇÃO****Reunião Especial da Assembleia Legislativa**

O presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, no uso da atribuição que lhe confere o art. 82, XVII, do Regimento Interno, convoca reunião especial da Assembleia para as 19 horas do dia 20 de outubro de 2025, destinada a homenagear a Associação dos Magistrados Mineiros – Amagis – pelos 70 anos de sua fundação.

Palácio da Inconfidência, 17 de outubro de 2025.

Tadeu Leite, presidente.

**MATÉRIA ADMINISTRATIVA****ATOS DA MESA DA ASSEMBLEIA**

Na data de 13/10/2025, o presidente, nos termos do art. 79, inciso VI, da Resolução nº 5.176, de 6/11/1997, e nos termos da Lei nº 21.732, de 28/7/2015, da Resolução nº 5.497, de 13/7/2015, c/c a Deliberação da Mesa nº 2.625, de 8/9/2015, assinou os seguintes atos, relativos ao cargo em comissão de recrutamento amplo de assessor parlamentar, do quadro de pessoal desta Secretaria:

exonerando Júlio César Dolabela Guimarães, padrão VL-52, 6 horas, com exercício na Liderança da Maioria;

nomeando Elizete Tanure Diniz, padrão VL-33, 6 horas, com exercício na Liderança da Maioria.

TERMO DE ADITAMENTO Nº 126/2025**Número no Siad: 9346694**

Contratante: Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Contratada: Bibliotheca Sistemas do Brasil Ltda. Objeto do contrato: prestação de assistência técnica com vistas à manutenção preventiva e corretiva dos *softwares* e equipamentos de segurança por tecnologia de radiofrequência (RFID) utilizados para identificação, segurança e gestão de acervos bibliográficos da Biblioteca Deputado Camilo Prates, da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Objeto do aditamento: terceira prorrogação, com reajuste de preços. Vigência: 27/10/2025 a 26/10/2026. Dotação orçamentária: 1011.01.031.729.4239.0001.3.3.90 (10.1).